Anno de 1842. Sexta Feira 25 de Fevereiro. Anno XVIII. N. 44

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Macció, e Alagoas no 1 º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

21 Seg. s. Maximiano. Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
22 Terç. A Cadeira de s. Pedro em Antioquia. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
23 Quart. s. Lazaro. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
24 Quint. ✠ s. Mathias Ap.
25 sext. s. Cezario. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
26 sab. s. Torcato. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
27 Dom. s. Leandro.

Preamar do dia 25 de Fevereiro.
1.ª as 5 horas e 30 m. da manhã.
2.ª as 6 horas e 54 m, da tarde.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 25 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,630 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,650 a 1,670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Quart. ming. a 2 -- ás 10 horas e 8 m. da manh.
Lua Nova a 10 -- ás 9 horas e 36 m. da manh.
Quart. cresc. a 18 -- ás 9 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 25 -- ás 1 horas e 56 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

A REPRESENTAÇAÕ DA ASSEMBLEA PROVINCIAL DE S. PAULO.

Illm. e Exm. Snr. — Levei ao conhecimento de sua magestade o Imperador a carta datada de hontem, em que V. Ex. communica ser membro de uma deputação que a assemblea legislativa da provincia de S Paulo envia ao throno, para apresentar a representação de que V. Ex. remette copia, e requer designação de dia, hora e lugar, para desempenho dessa commissão: E o mesmo augusto senhor me ordena que, devolvendo a V. Ex. a referida copia, lhe faça saber que, sendo de sua rigorosa obrigação observar e fazer observar a lei fundamental do imperio, mantendo em sua integridade a forma do governo jurado pela nação, tem resolvido não receber a deputação portadora de uma representação offensiva da constituição no artigo 15, § 8., e nos artigos 71, 83 e 84, bem como da lei das reformas da mesma constituição, nos artigos 9, 10 e 11, que tão clara e terminantemente marcão as attribuições das assembleas legislativas provinciaes, e o modo porque ellas se devem communicar com os poderes supremos do estado: accrescendo que, ainda mesmo na ausencia destes defeitos radicaes de que a representação abunda, bastarião a linguagem descomedida em que he concebida e a maneira descomposta e criminosa com que ahi são tratados os ditos poderes supremos, para que ella não fosse digna de subir á presença do mesmo augusto senhor. O que partecipo a V. Ex. para conhecimento da deputação.

Deus guarde a V. Ex. Paço, 5 de fevereiro de 1842. --- Candido Joze de Araujo Vianna. --- Snr. Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro.

Carta a que se refere o aviso supra.

« Illm. e Exm. Snr. — Tendo vindo á esta Corte juntamente com o Bragadeiro Bernardo Joze Pinto Gavião Peixoto, e o Coronel Francisco Antonio de Sousa Queirós, nomeados pela Assemblea Provincial de S. Paulo a apresentar a S. M. I. e C. uma representação que a mesma Lhe-dirige, da qual tenho a honra de enviar uma copia a V. Ex. para seu conhecimento. Por tanto rogo a V. Ex. se digne obter de S. M. I. e C. a designação do lugar, dia e hora para a referida apresentação, como for do agrado do Mesmo Senhor. — Deos Guarde a V. Ex. muitos annos. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1842. -- Illm. e Exm. Snr. Candido Joze de Araujo Vianna, Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Imperio. --- Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro. »

Tendo as copiosas chuvas destes ultimos tempos occasionado uma consideravel enchente no rio Parahyba, o qual sahindo do seu leito, ameaça a cidade de Campos, e já tem destruido uma grande parte da lavoura, devendo esperar-se que a fome venha aggravar ainda mais os incommodos e prejuizos que infelizmente pesão sobre os habitantes daquelle municipio; e desejando S. M. o I. occorrer com promptas providencias, para que ao menos as pessoas as mais necessitadas se não vejão, em tão deploraveis circunstancias, reduzidas á extremidade de perecerem de fome: Ha por bem o mesmo augusto senhor encarregar a Vm. de proceder com urgencia á compra e embarque de quatro mil alqueires de farinha de mandioca de qualidade regular, os quaes deverão ser entregues á camara municipal da sobredita cidade, para ella fazer daquelle genero a conveniente distribuição, devendo Vm. remetter a esta secretaria de estado dos negocios do imperio a conta da despeza relativa á compra do dito genero e ao transporte delle, com tres conhecimentos do seu embarque, tanto para se lhe mandar satisfazer tudo, como para se expedirem nessa occasião as convenientes ordens á referida camara municipal. Deos guarde a Vm. Paço em 10 de janeiro de 1842. --- Candido Joze de Araujo Vianna. -- Snr. Antonio Tavares Guerra.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Tendo chegado ao meu imperial conhecimento, por meio de representação do procurador da Illm. camara municipal desta cidade, e de varios documentos officiaes, as desagradaveis occurrencias que acabão de ter lugar no 1. districto da freguezia de Nossa Senhora da Gloria da mesma cidade, por occasião do levantamento de um embargo verificado em obras feitas por ordem da dita Illm. camara, e considerando: 1., que forão taes occurrencias em grande parte devidas ao procedimento do juiz de paz do referido districto, Francisco Alves de Castro Roso, que as teria evitado se houvera procedido desapaixonadamente e com a prudencia, discripção e dignidade, que devem acompanhar os actos das autoridades; 2., que chegou ao ponto de processar, por desobediencia, a força do corpo municipal permanente, que em virtude de requisição de outro juiz de paz, que tambem se considerava competente na questão, fôra coadjuvar o levantamento do dito embargo, como se não fôra restricta obrigação do sargento e soldados que compunhão a mesma força obedecer á autoridade a cuja disposição tinhão sido postos, e como se estivessem habilitados e autorisados para ajuizar e decidir em questões de competencia de juizes; 3., que formou elle mesmo o processo de desobediencia, não obstante commetter o artigo 203 do codigo do processo criminal o conhecimento de taes casos, não ao juiz desobedecido, mas ao seu supplente, e não tendo o referido juiz de paz Francisco Alves de Castro Roso desvanecido em sua resposta as arguições que lhe forão feitas, hei por bem suspendel-o do exercicio do dito cargo e ordenar que se lhe faça effectiva a responsabilidade em juizo competente.

Paulino Joze Soares de Sousa, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de fevereiro de 1842, vigesimo primeiro da independencia e do imperio. -- Com a rubrica de S. M. o Imperador.-- Paulino Joze Soares de Sousa.

(Jornal do commercio,)

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DO CORRENTE.

Officio - Ao Prefeito da Comarca de Santo Antão, accusando o recebimento do seo officio de 28 do corrente, e do recruta Jose Antonio de Oliveira, que o acompanhou.

Dito — Ao Commandante interino da Fortaleza de Itamaracá, dizendo-lhe, que podia mandar condusir do Arsenal de Guerra o trinquibale, e as pranchas necessarias para a condusção das peças existentes em Pitimbá; que podia requisitar ao Commandante do Batalhão de G. N. do lugar a gente precisa para transportar ditas peças até o Porto de embarque, quando por ventura o destacamento ou parte delle não podesse ser distrahido do serviço da guarnição, e finalmente que approvava o ajuste feito com Francisco Xavier Dias, que se comprometia a trazer as peças para a Fortaleza, pela quantia de 70$ reis.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio, mandando considerar como recolhido da deserção no dia 18 de Março do anno passado, o soldado de Artilheria Pedro da Silva Capoeira, o qual ficava perdoado por estar comprehendido no Indulto de 18 de Julho do mesmo anno, e addido ao seo Batalhão, devendo consideral-o nesta data dimittido do serviço em consequencia de se achar paralitico, e absolutamente incapaz, passando-lhe escusa, que deveria remetter a Secretaria Militar, a fim de lhe ser entregue na Comarca do Brejo, onde se achava em tratamento, e com a escusa, a importancia dos vencimentos a que tinha direito desde a data de sua aprehenção, para della se deduzir as despesas que se fizerão naquella Comarca com o seo sustento e curativo, conforme reclamava o respectivo Prefeito.

Dita — Ao mesmo, remettendo-lhe a guia do segundo Cadete Tito Augusto de Albuquerque Portocarreiro, que o devia nesta considerar addido ao Batalhão do seo Commando.

Dita - Ao Capitão Commandante interino do Deposito, mandando addir ao mesmo o soldado Januario Jose Fragas, vindo do Maranhão em qualidade de impedido do Coronel Jose Thomaz Henriques, e remettendo-lhe a guia do referido soldado.

TEZOURARIA DA FAZENDA.

CONTINUAÇAÕ DO EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Portaria - Ao Thesoureiro da Fazenda, para entregar a Victorino Pereira Maia, pela caixa Geral, a quantia de 42:105$263 rs. correspondente a 5,000 L. st. ao cambio de 21 1|1 dinheiros sterlinos por 1$ reis, valor de uma letra a 90 dias vista do saque de Mc. Calmont & Companhia sobre Mc. Calmont Brox & Companhia, que indoçou á favor dos Agentes do Brasil em Londres.

Dita - Idem a N. O. Bieber & Companhia, idem a quantia de 8:421$052 reis, dito a 1,000 L. st. por o mesmo cambio, que sacarão com abonação de João Maria Seve sobre N. O. Bieber & Companhia, de Londres, a favor dos ditos Agentes.

Dita - Idem idem pela caixa das rendas aplicadas ao resgate do papel, quantia de 16.842$105 reis correspondente a 2,000 L. st. idem idem.

Dita — Idem a A Schramm, pela caixa do Rendimento de 1 por cento de armazenagem addicional a quantia de 16:842$105 reis idem idem valor de 2 lettras, que com abonação de Victorino Pereira Maia sacou sobre Edlmana de Londres, idem idem.

IDEM DO DIA 16.

Officio—Ao Exm. Snr. Visconde de Abrantes, Presidente do Tribunal do Thezouro Publico Nacional, com as terceiras vias das cinco letras de que tractão as precedentes portarias, na importancia de 84:210$525 reis.

FOLHETIM.

ANNA D'ARCONA (*).

Já dez horas! disse a joven de Arcona pondo em sima d'uma mesa de lavor um lindo bordado em que se occupava: meu pai ainda não voltou; é sem duvida a grande tempestade que o tem demorado em casa de meu tio Songis, e provavelmente virá muito tarde, ou talvez ámanhã. Vamos! não espero mais, porque meu querido pai me quer tanto que se soubesse que sem ser necessario me deitava mais tarde do costumado affligir-se-hia: Martha despe-me.

— Tendes razão, menina, respondeu a velha Martha levantando-se de uma cadeira raza em que estava sentada ao lado de sua ama, é preciso levantar-se cedo e deitar-se á mesma hora, fazer o contrario é offender a Deos: quereis que va buscar-vos a vossa biblia?

— Para que?

— Para que? tornou Martha cheia de admiração, para preparar-vos a dormir ouvindo algum passo santo; assim como costuma a fazer-lo todas as noites o senhor conde, vos o pai.

— Juro-te minha querida ama, disse a joven reprimindo com dificuldade um sorriso, que não preciso disso para dormir bem esta noite, e como meu pai não está aqui muito obrigada te ficaria se me dispençasses de o fazer mas peço-te tambem que não digas nada disto a pessoa alguma, pois que meu pai é tão rigido em tudo o que toca á religião que se o soubesse se enfadaria. Prometes fazer-me isto minha querida Martha.

— Ai, respondeu esta; não fazeis sempre tudo o que quereis de mim? Porem tende cuidado, menina que Deos abandona os que se esquecem delle, e talvez que recebais algum castigo por não ter hoje lido a biblia.

— Não tenhas cuidado, Martha, respondeu com vivacidade a joven, que eu ámanhã lerei dobrado.

Anna acabando de dizer estas palavras começou ella mesma a despir-se para o concluir mais breve, pois que a sua ama a ia tambem ajudando mais muito de vagar. De repente Anna interrompeu esta occupação e disse a sua aia: faz um calor tão grande que me suffoca: Martha abre essa janella pois que não se pode respirar neste quarto.

Martha obedeceu, e a joven se sentou em uma cadeira para respirar o agradavel fresco da noite. Seus bellos cabellos negros que ja se achavam desatados fluctuavam agitados pela branda brisa sobre seus ombros; talvez que nunca suas graças e sua juventude, pois que a penas tinha dezaseis annos, se tivessem manifestado com mais brilho que nesta occasião em que a arte lhe não prestava auxilio algum, e Martha ao ver tão linda aquella a quem tinha criado, não pode conter um sorriso de satisfação; e Anna conhecendo o seu motivo abaixou os olhos por um involuntario sentimento de modestia; mas de repente ella estremeceu, fez-se palida, e ia quasi a desfalecer.

Que é isso senhora? que tendes? Exclamou Martha. Escutai! respondeu a joven; e aplicando o ouvido com attenção, acrescentou, não ouvistes uma especie de gemido no rio.

— Não, respondeu Martha tremendo cujo espanto se augmentava a cada momento.

— Oh! sim, parecia como o ultimo suspiro d'um moribundo, mas eu nada vejo daqui disse ella debruçando-se sobre a janella.

— Talvez que vos tenhais enganado.

Mas quando estavam nesta incerteza ouviu-se claramente e a curta distancia uma bulha bem parecida aquella que produz um corpo quando cahe na agoa. Então cheias de maior terror exclamarão: ó meu Deos que será isto?

— Só se é, disse Martha com dificuldade pouco depois de algum tempo, algum peixe que saltou na superficie das agoas, e isto não tem nada de extraordinario quando se acaba uma tempestade.

Martha procurando tranquilisar a sua senhora desejava ainda mais dissipar o seu proprio medo.

Emfim; disse a joven, q' faço em assustar-me desta maneira... seguramente que se alguem quizesse commetter um assassinio, escolheria

(*) Vid. Diario N. 44.

Dito — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia pedindo se dignasse transmittir ao Tribunal do Thesouro publico o precedente officio.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. presidente, informando o requerimento de Anselmo Pereira de Lucena.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda da Provincia do Pará, partecipando que em vista do seu officio de 19 de Janeiro ultimo havia mandado passar do coffre da receita geral para o do rendimento de hum por cento de armazenagem addicional a quantia de 5:543$639 reis, considerando esta passagem como supprimento feito á mesma Provincia, que se arrecadou por aquella Thesouraria do dito rendimento, em o primeiro semestre do corrente anno financeiro.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda do Maranhão com duas letras: sendo uma de 1:600$ rs. a 40 dias precisos do saque de Manoel Joaquim Ramos & Silva, abonado por Jose Pereira da Cunha, sobre Jose Rodrigues Roxo; e outra de 500$ reis a 30 dias vista do saque de Novaes & Companhia, abonado por Nuno Maria de Seixas sobre Manoel Antonio de Carvalho e Oliveira Sobrinho, a favor da mesma Thesouraria.

Dito - A J. L. Golsmid Wm. Thompson, e Wm. King, Agentes do Brasil em Londres, com as primeiras vias das cinco letras de que tractão as portarias do dia 15.

Dito — Ao Contador da Thesouraria de Fazenda, remettendo por copia, para sua intelligencia as ordens do Tribunal do Thesouro Publico Nacional numero 1 a 6, 9 e 10, 12 e 13 do corrente anno.

Portaria - Ao Thesoureiro da Fazenda, para fazer a passagem de que tracta o officio dirigido ao Inspector da Thezouraria da Fazenda do Pará.

Dita — Ao Theoureiro dos ordenados para pagar a Manoel Figueiroa de Faria a quantia de 30$ reis da impressão e papel de oitenta exemplares da Lei do orçamento do anno financeiro proximo vindouro de 1842 a 1843.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia informando o requerimento de Domingos Carlos de Araujo, em que pedio por aforamento o terreno de Marinha divoluto por detraz da rua do Caldereiro da Cidade do Recife.

Dito — Ao Sr. Director do Arsenal de Guerra para dignar-se mandar apromptar os objectos constantes da relação, que se lhe enviou para serem remettidos para a Ilha de Fernando de Noronha, como determina o Exm. Sr. Presidente da Provincia.

Dito — A João Maria Seve pedindo recolhesse a Thesouraria todos os livros, bilhetes, e mais papeis pertencentes a primeira e segunda Loterias do Seminario de Olinda, das quaes foi Thezoureiro, a fim de proceder-se a revisão.

Portaria - Ao Thesoureiro dos ordenados remettendo a nota do primeiro Escripturario aposentado da Thesouraria das Rendas Provinciaes Antonio da Costa Rego Monteiro, que se acha inscripto no Monte Pio Geral dos servidores do Estado.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao Commandante das Armas desta Provincia, enviando-lhe a avaliação feita por a Thesouraria, e approvada pelo Exm. Snr. Presidente da Provincia, das etapes e forragens para a Tropa de primeir alinha no corrente semestre.

Dito — Ao Inspector da Alfandega, lembrando, que o Capataz deve cumprir o artigo 63 do regulamento da mesma, porque a circunstancia de estar servindo interinamente não o izenta da responsabelidade, e das obrigações que o dito artigo impõe.

Portaria -- Ao segundo escripturario da contadoria encarregado da contabilidade militar remettendo a avaliação das etapes e forragens para a tropa de primeira linha no corrente semestre.

Avaliação das etapes e forragens para a tropa de primeira Linha desta Provincia conforme a reforma feita pela Thesouraria de Fazenda da mesma em conformidade do officio do Exm. Snr. Presidente de 26 de Janeiro proximo findo.

Etapes.

Generos	Preços dos generos	Quantidade	1. esp.	2. esp.
Farinha	2$880 o al.	1|40 doa.	72	72
Carne v.	3$840 a @	1 lb.	120	
Dita seca	3$200 »	1|2 lb.		50
Toucinho	10$240 »	2 onças	40	40
Arroz	3$200 »	4 ditas	25	
Feijão	3$120 »	1|160		32
Sal			5	
Lenha			12	12
			274	206
Termo medio				240
Meia libra de pão para os doentes do Hospital				100
Forragens.				
Milho	3$200 o alqueire	1|8		160
Capim	240	2 @		480
				640

Thezouraria da Fazenda de Pernambuco 14 de Fevereiro de 1842 -- João Gonçalves da Silva - Francisco Ludgero da Paz - Clemente Jose Ferreira da Costa

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 12 do corrente.

Na appellação civel da Villa de Baturité da Provincia do Ceará, appellante Nicoláo Coelho da Silva, appellados Antonio dos Santos Braga, e outros, Escrivão Posthumo; foi julgado nullo todo o processo, por falta de conciliação.

INTERIOR.

RIO DEJANEIRO

Lê-se na « Sentinella » o seguinte artigo, que mostra quanto os maioristas « respeitam e amam sinceramente » o nosso joven o Monarcha.

Para o Illm. snr. Promotor ver.

« As numerosas pessoas presas por suspeita de connivencia com os pretendidos assassinos de Pedro chaves, conservam-se ainda até hoje incommunicaveis e sem processo.--- «Eu desejaria que me dissessem de la se o SNR. D. PEDRO II. DORME TRANQUILLO OU RI-SE D'ESTES HORRORES!....» 'Maiorista' n. 92 pag. 373 in fin.

Sobre a tristeza que os mesmos maioristas attribuem a S. M. I. lê-se no « Brasil » o seguinte.

Continúa o « Maiorista » a occupar seus leitores com a tristeza de S. M. I., que lhe serve de thema para um sem-numero de calumnias cada qual mais despresivel, e estupida, mas que em fim pretendem esses snrs. que sejam acceitas pelo fanatismo do partido. Já em outro n. mostramos que ainda dando como verdadeira a tristeza de S. M. I. não podia ella ser attribuida senão ao desgosto que lhe causam os manejos da opposição, por quanto se de outra causa politica proviessem, em menos de dous segundos te-la-ia S. M. I. feito cessar. Todavia em opposição á noticia dada pelo orgam da reunião, asseveramos, porque vimos, e viram comnosco centenares de pessoas, sabbado passado, e no sabbado anterior, S. M. I. mui satisfeito, no theatro francez, com a fronte serena e candida, rir-se dos chistes e graças dos vaudevilles nesses dias representados.

(Do Brasil de 25 de Janeiro.)

O governo de S. M. I. houve por bem conceder doze leguas de terras em quadro, ou o seu equivalente, juntas ou separadas, n'aquelles logares da provincia do Rio de Janeiro em que as houver devolutas, para o estabelecimento de colonias agriculas e industriaes.

A curveta ingleza « Rose» deteve, por suspeitas de empregar-se no trafico de Africanos, o brigue francez «Marabout», em viagem da Bahia para a costa d'Africa; mas, por decisão do tribunal real de Cayenne de 28 do mez de dezembro foi declarado má presa, e condemnados os captores a pagarem 250 mil francos de indemnisação pela injusta detenção.

Pelas 8 horas da noite de 28 de Janeiro foi assassinado com um tiro o Snr. Manoel dos Santos Pinheiro de Carvalho, na sala de sua casa no Engenho-velho, distante da Cidade pouco mais de legua e meia. Ainda não foi dascoberto o assassino. A este respeito diz a « sentinella. »

« Snrs. da Opposição não ha que perder; explorem mais esta mina: não foi só João Facundo, tambem Manoel dos Santos morreu d'um tiro. Eia, pedi, pedi a demissão do ministerio, deste ministerio « assassino !...»

Niterohy, 19 de janeiro.

Hum assassinato horrivel foi commettido no corpo da guarda policial desta cidade no dia 13 do corrente á noite, na pessoa do guarda nacional Manoel Pedro, official de carpinteiro, que sustentava huma numerosa familia com o producto do seu trabalho. Tendo fugido ao negociante Felipe Nery de Carvalho hum pardo por nome Damasio, que havia comprado a hum Calvet do Rio Grande, o tendo noticia de que andava por Piratininga, districto desta cidade, encarregou ao referido guarda Manoel Pedro de o prender, autorisando-o por uma carta: foi por este preso no dia 13, e conduzido ao corpo da guarda, onde, perguntando-se-lhe se era escravo de Felipe Nery, negou; e dizendo-lhe Manoel Pedro que lhe provava com uma carta de seu senhor, acodio o pardo Damasio que a prova era -- esta -- e logo fez menção de lhe dar um socco; mas foi huma facada mortal com hum canivete grande, que fez cahir sua victima sem vida. Notamos a pouca circumspecção dos guardas em não o apalparem bem immediatamente; assim se teria evitadò hum crime; mas quem sabe se com esta só victima se terá poupado muitas, pois que este malvado, que tem muita propensão para o assassinato, vai pagar com a vida seu horrendo crime; o facto criminoso está plenamente provado, e a justiça desaggravará a lei, e livrará a sociedade de semelhante monstro, que commentava seu crime com ditos picantes, segundo nos referem.

Foi convocado o jury para o dia 24 de Janeiro, que o condenou á morte.

SANTA CATHARINA.

« Desterro, 28 de janeiro.

« Desta vez estão seccas as fontes das noticias pelo que pertence ao Rio Grande. O correio de terra, chegado a 26, e que trouxe cartas de Porto Alegre ate 17, nênhumas novas trouxe sobre movimentos militares; e a barca «Paquete do sul», que ha mez está no Rio Grande, ainda não apparece.

« Partecipa-se de Lages que um bando de salteadores que ali appareceu ao mando de um Filippe capote, acossado naquelle districto, póde acoutar-se na Vaccaria, onde acaba de ser completamente batido e aniquilado; ficando assim inteiramente livres e desassombrados ambos os districtos. »

S. PAULO.

Illm. e Exm. Snr. — Tenho a honra levar ao conhecimento de V Ex. que a provincia continúa a gozar de tranquillidade, e que, á excepção de algumas representações, essas em mui diminuto numero, contra a execução da lei que reformou os codigos, e que logo se publicão pela imprensa, nada ha que eu julgue digno de levar á presença do governo imperial, parecendo-me antes que alguma irritação que se podia notar em certos espiritos tem-se ido acalmando cada vez mais. Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de S. Paulo, 29 de janeiro de 1842. — Illm. e Exm. Sr. Candido José de Araujo Vianna. — Barão de Mont'Alegre.

MINAS GERAES.

No dia 13 do corrente chegou a cidade do Ouro Preto, o Exm. Sr. conselheiro Carlos Carneiro de Campos, acompanhado d'um lusido, e grande numero de cidadãos, que o forão esperar á uma legoa de distancia, prestou juramento, e tomou posse perante a camara municipal. No mesmo acto, e depois de assignado o respectivo termo, leo-se tambem a carta imperial de 3 de dezembro p. p., pelo qual S. M. o Imperador houve por bem nomear vice-presidente o Sr. peputado Herculano Ferreira Pena, que prestando o juramento prescripto pela lei, foi como tal reconhecido.

Ouro Preto 26 de janeioo.

Esta capital continúa a gozar de perfeito socego, e só conhece que ha inimisade muito pronunciada entre os partidos quem lê alguns artigos que os jornaes publicão cheios de violencia, e algumas vezes de offenças pessoaes. Dos outros pontos da provincia a noticia mais importante que tenho a dar-lhe he a de uma especie de rompimento havido em Pouso Alegre, que parece ter dado notavel triumpho ás opiniões politicas dos amigos do governo contra as da opposição: não supponha, porém, que houve desordem formal, ou attentados de qualquer natureza. Consistio o rompimento de que fallo em levantarem a voz algumas pessoas ali estabelecidas e influentes para declararem formalmente que, longe de apoiarem as tentativas da opposição contra o ministerio actual e contra as reformas do codigo, estavão dispostas a auxiliar por todas as maneiras legaes o livre exercicio dos supremos poderes do estado, pro-

---

sem duvida o sitio mais solitario do rio, e não devia commete-lo mesmo ao pé das muralhas do Castello de Arcona. Martha podes fechar a janella.

Martha ia cumprir a vontade de sua ama, quando de repente se deteve e estendeu uma mão em direcção do rio em tanto que com a outra chamava a joven para que se aproximasse. Vinde! vinde! exclamou d'aqui vejo alguem que podera dizer-nos com certeza o que era aquillo. E começou a bradar.

O' barqueiro! ó barqueiro.

O sujeito a quem se dirigiam estas vozes guardou-se bem de responder, e fazendo força de remos desceu rapidamente o rio dirigindo-se á margem opposta, e em breve se achou bem longe daquella que o chamava. Então todas as suspeitas da joven se [illegible] em uma terrivel certeza, tremula e commovida disse: Martha não ha um momento a perder: vai correndo chamar os criados e dize-lhes q' deitem as barcas ao rio afim de evitar se ainda é possivel uma grande desgraça e talvez um crime. Anda minha boa Martha, mas tu já não podes andar depressa, eu vou mesma.

No mesmo momento a joven sahio fóra do quarto e correndo atravessou os corredores chamando os criados, os quaes ouvindo o motivo do seu desasocego, logo deitaram as barcas ao rio. Anna foi collocar-se na escada do castello que baixava ao mesmo e d'alli animava com gestos e palavras as gentes do castello, parecendo á claridade dos archotes uma bella nymfa que tinha sahido do centro das agoas para seduzir os fracos mortaes; graças aos seus cuidados as pesquizas não foram muito tempo inuteis, pois que passados poucos minutos os criados do castello depunham aos pés de sua joven senhora o cadaver ensanguentado e innanimado de um joven, que bem se podia nelle conhecer aquelle que o barqueiro transportava.

— Está morto! disseram todos os criados em voz baixa.

— Morto exclamou a joven, estaes bem certos, e depois lançou uma vista triste sobre aquelle rosto cheio de graça e nobreza que parecia dormir sob o influxo de algum doce somno, dizendo ao mesmo tempo como se fallasse comsigo mesma, que pena!

Nisto apareceu a velha Martha, e rompendo por entre os criados que se achavam ao redor do cadaver, o examinou com aquella attenção concentrada, que é um dos naturaes costumes da velhice, e passado algum tempo exclamou com accento de triumpho. Vós não sabeis o que dizeis, pois que este joven ainda vive.

— Vive! disse Anna cheia de alegria, e em cujo rosto brilhou o mais bello collorido.

— Será certo! disseram os criados.

— Quem se atreve a duvida-lo? Respondeu Martha com orgulho. Vão já chamar o cirurgião que se achar mais perto, e elle poderá dizer-vos se eu me engano, mas em quanto elle não chega eu me encarrego de cuidar deste joven.

As ultimas palavras de Martha foram ouvidas senão com uma inteira confiança pelo menos com uma submissão respeitosa. Martha era uma daquellas mulheres que se encontram por varias vezes as quaes tendo-se dedicado ao serviço de uma familia durante mais de uma geração acabam por adquirir uma certa authoridade sobre os demais criados, e ainda mesmo sobre os amos. Além disto passava por ter alguns conhecimentos de medicina, e sempre que alguem se achava doente no castello era consultada.

A senhora de Arcona, ajuntando seu zelo ao de sua ama, deu ordem de por a disposição desta um dos melhores quartos do castello para se transportar o joven desconhecido.

Minha boa Martha lhe diz a joven peço-te que tenhas todo o cuidado neste infeliz mancebo, e que me venhas dizer o resultado da visita do medico.

Seguramente que se ella não receasse os indiscretos comentarios das gentes do castello. Anna não teria a necessidade de fazer esta recommendação a Martha, e não teria confiado a outrra uma tarefa que no fundo do seu coração ella invejava á sua ama.

(Continuar-se-ha)

ILEGÍVEL

cedimento este que tem sido imitado por consideravel numero de cidadãos daquelle municipio.

O novo presidente, Carlos Carneiro de Campos, que aqui foi muito bem recebido, e que tem de certo qualidades e maneiras para ganhar a geral sympathia, mostra louvavel zelo no exercicio de suas funcções, cuidando principalmente de realisar os meios de satisfazer as despezas publicas, que se achão em enorme atrazo, e de promover a importantissima obra da estrada do Parahybuna, sem abandonar o melhoramento de outras. Estou persuadido de que a provincia, em geral, fará o devido apreço de seus exforços, á proporção que fôr experimentando os beneficios de huma administração illustrada e circumspecta, o que com tudo não inhibirá os jornalistas da opposição de lhe dirigirem ataques infundados, e até pequeninos, e improprios de homens que se arrogão o titulo de zeladores dos interesses publicos

Muito se trabalha para a proxima eleição de senador, e posto que alguns jornaes da opposição pareção lizongear-se com a idéa do triumpho, eu estou persuadido que ella vai errada nos seus calculos. (Carta particular.)

Idem 26 de Janeiro.

Consta-nos que s. Ex. o snr. presidente da provincia tem ja mandado dar execução aos decretos imperiaes pelos quaes forão suspensos de suas funcções para serem processados em juizo competente os vereadores de Barbacena, Presidio e s. João d'El-Rei, que assignaraõ as representaçoes dirigidas ao throno contra leis já sanccionadas.

GOYAZ.

15 de dezembro.

No dia 15 do p. p. mez de novembro chegou a esta capital o Exm. snr. presidente D. José d'Assis Mascarenhas, gastando 28 dias de jornada. sua Ex. foi recebido pelo Goyanos com as mais vivas demonstrações de jubilo, e de amôr; reassumindo as redeas do governo da provincia, que por 8 mezes e 14 dias fôra sabia e patrioticamente administrada pelo Exm. vice-presidente o snr. senador Jardim, teve a satisfação de conhecer que a paz e tranquilidade continuáraõ a reinar no territorio goyano em todo o tempo da sua ausencia; S. Ex. continua pois na gestão dos negocios administrativos da provincia, que lhe deo o berço, com a mesma sabedoria, imparcialidade, e rectidão, que sempre o caraterisarão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

FEVEREIRO 24

Chegou hontem do Rio de Janeiro o Vapor Bahiana, que dizem vir em commissão do Governo áte a Provincia do Ceará, tendo tocado na Bahia: outro paquete ordinario ficava a partir no dia 15. Parece que esta commissão he a remessa da Lei da reforma do Codigo.

Os jornaes do Rio que por elle recebemos chegam até 11 do corrente: delles deixamos transcripto uma parte do que nos pareceo mais interessante, e amanhã continuaremos.

Os dous objectos que mais occupavam a imprensa periodica da Capital ultimamente eram: 1. a representação da Assemblea Provincial de S. Paulo, cuja deputação, como terão visto os nossos leitores, S. M. I. não se dignou admittir á sua augusta presença: 2. a declaração do Sr. Senador Feijó, que tem soffrido acres e justas censuras.

Com data de 31 do passado foi publicado o regulamento N. 120 para execução da parte policial e criminal da lei da reforma do Codigo do processo contendo 504 artigos; e com data de 2 do corrente o regulamento N. 122 contendo disposições provisorias para a execução da mesma lei, em 37 artigos.

Por Decreto de 5 do corrente foram nomeados os seguintes Conselheiros d'Estado:

ORDINARIOS.

Os Srs. Visconde de Olinda.
Caetano Maria Lopes Gama.
Bernardo Pereira de Vasconcellos.
José Antonio da Silva Maia.
Manoel Alves Branco.
Honorio Hermeto Carneiro Lião.
Francisco Cordeiro da Silva Torres.

ESTRAORDINARIOS.

Os Snr. Bispo d'Anemuria.
Barão de Mont' Alegre.
José Cesario de Mirando Rebeiro.
José Carlos de Almeida Torres.
José Joaquim de Lima e Silva.

No dia 7 prestaram estes Snrs. juramento no paço da Cidade, faltando os Snrs. Barão de Mont' Alegre, Bispo d'Anemuria e Almeida Torres.

Foram despachados os Seguintes chefes de policia: da Corte o Sr. Dezembargador Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara: de Pernambuco o Sr. Dezembargador Antonio Ignacio de Azevedo: do Maranhão o Snr. Dezembargador José Marianni; do Pará o Sr. Juiz de Direito Albino José Barboza d'Oliveira: do Ceará o Sr. J. de Direito João Antonio de Vasconcellos.

O Snr. Doctor J. M. Figueira de Mello está nomeado Juiz dos Feitos da Fazenda desta Provincia.

O Snr. Dezembargador Rodrigo de Souza da Silva Pontes está nomeado Presidente da Provincia do Pará.

Do Rio Grande, nada havia de novo, assim como de S. Catharina: em S. Paulo não havia sido alterada a tranquilidade publica, nem tão pouco em Minas; sendo sem fundamento as noticias que hontem aqui se espalharam.

Da Bahia tivemos jornaes te 18 do corrente, dos quaes consta estar aquella Provincia em socego, e ter-se aberto a Assemblea Provincial no dia 2 do corrente, tendo sido nomeado presidente desta o snr. Thomaz Xavier Garcia d'Almeida.

Acabam de informar-nos que não veio ainda ordem para por em execução a lei da reforma do codigo.

DECLARAÇÕES.

Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello, Escrivão da Alfandega de Pernambuco no impedimento do Inspector da mesma por S. M. I. O Senhor D. Pedro Segundo que Deos Guarde etc.

Faz saber, que no dia 25 do corrente ao meio dia á porta da Alfandega, se ha de arrematar em hasta publica uma caixinha com 500 duzias de ribiques no valor de 20$ rs., impugnadas pelo primeiro Escripturario Jenuino Jose Tavares, no despacho por factura de E. Schaeffer, sendo a arrematação sugeita a direitos e expediente. Alfandega 23 de Fevereiro de 1842. — Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

O Pataxo Portuguez - Novo Congresso - vindo de Lisboa, entrado no corrente mez, consignado a Francisco Severiano Rabello, manifestou o segninte:

246 barricas com sardinhas, 1 barril com dita, 5 pipas com vinagre, 26 ditas com vinho, 20 barris com dito 32 ditos com azeite, 500 molhos de cebolas, 1515 pessas de louça, 200 varas de lagedo — Fora do manifesto — 1 caixa com obras de prata, 10 barricas com castanhas piladas. 74 barris com carne, 64 caixas com toucinho, 1 bahú com vellas, 60 barricas com sardinhas, 20 caixas com massas, 75 ditas com passas. 47 meias ditas com ditas, 5 barris com azeite, 1 embrulho - ignora-se.

— A barca Ingleza - Emyli - vinda de Garnisey, entrada no corrente mez, consignada a Frederico Robellind manifestou o seguinte. - 180 quintaes de batatas.

☞ Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber que no dia 25 do corrente se ha de arrematar a porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe da Alfandega Velha por inexactidão de tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro d'Andrade.

= O Pataxo Bella Carlota, sae para o Rio de Janeiro no dia 25 do corrente, recebendo a malla no mesmo dia as 10 horas da manhã.

— O Brigue Feliz destino sai para o Rio Grande do Sul no dia 27 do corrente, recebendo a mala na vespora as quatro horas da tarde.

— O Brigue escuna Deliberação de que é mestre Manoel Francisco da Silva Araujo, sai para Angola no dia 28 do corrente mez.

— A Administração das obras publicas compra para a ponte do Recife, as madeiras seguintes, a saber: — 30 linhas de 54 palmos de comprido, e 12 para 13 polegadas de grosso. Seis linhas de 30 palmos de comprido, e 12 para 15 polegadas de grosso. Trinta estivas de 47 palmos de comprido, e 7 para oito polegadas de grosso, 320 estivas de 44 palmos de comprido, e 7 para 8 polegadas de grosso. Todas as pesseas que quiserem vender taes madeiras podem concorrer na Sala da sobredita Administração, todos os dias, as horas do expediente para declararem os ultimos preços porque as venderáõ, e o menor tempo em que as daraõ, e saberem de que qualidades devem ser, e mais circumstancias. Administração Fiscal das obras Publicas 25 de Fevereiro de 1842. — Moura, Administrador Fiscal.

= A Administração Fiscal das obras publicas tem de comprar, em haste publica, a quem por menos vender huma porção de entulho para 154 braças de aterro, entre as pontes grande e pequena da Magdalena: as pessoas que pertenderem vender tal entulho por canoas, podem concorrer na Salla da sobredita Administração no dia 26 do corrente para se tratar de tal negocio, com a pessoa que por menos vender. Administração Fiscal das obras publicas 22 de Fevereiro de 1842. Moura A. F.

☞ Por ordem do Exm. Snr. Prezidente, a Administração Fiscal das Obras Publicas aluga o 2.° andar do 1.° sobrado, da rua do Palacete, athe o fim do mez de Setembro do prezente anno, por aluguel de trezentos mil reis por anno, pagos mensalmente: quem o pertender, e o quizer ver dirija-se ao mesmo sobrado, cujas chaves se achão em poder do morador do 1.° andar, para o franquear a quem quizer examina-lo; e cazo lhe agrade pode dirigir-se ao Administrador Fiscal da sobredita Repartição, em sua caza, ou na mesma Repartição as horas do expediente.

= As lições da Aula de Partos principiarão desdo o dia 15 do corrente: e a matricula continua até o ultimo do mez, todos os dias uteis até as duas horas depois de meio dia.

THEATRO.

= Função de musica Gymnastica e Mimima para Domingo 27 do corrente, debaixo da direcção do Artista Jose dos Reis. - O director cada vez mais agradecido ao indulgente e illustrado publico desta cidade pelos repetidos favores que continuamente delle recebe, assim como a sua familia, tem determinado para este dia em prova do seo agradecimento um variado e escolhido espectaculo, que espera seja digno da attenção de tão sabios espectadores. tendo lugar differentes e harmoniosas peças de muzica cantadas por Madama Emilia Amanti, extraordinarios exercicios Gymnasticos e sortes novas em cima do arame frouxo, desempenhadas pelo artista Jose dos Reis; grandes forças de queixada por Joaquim dos Reis; a pedido de muitas pessoas tambem se cantará a mui aplaudida tonadilha Espanhola - O poeta o musico e a sevilhana - não esquecendo as modinhas da chiquita, com novas quadras e nova tragedia. Executar-se-ha uma nova e divertida pantomima ao estillo Italiano, que tem por titulo o pasteleiro Romano, ou o comilão, a qual será embelezada com todo o seo aparato, e prespectivas, mui singulares, e scenas graciozas, que muito divertirão. Dará principio as 8 horas e um quarto.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Joze Joaquim Pereira d'Almeida e Vasconcellos, Director do Collegio de Santo Antonio na rua de Traz da Sé no Porto, e Professor de Grammatica Latina no mesmo Collegio, conhecendo que em quanto foi Director no Collegio da Lapa alli se encaminhavão varios Brasileiros para receberem suas lições, e educação, por este aviso lhes faz saber, que elle deixou a habitação da Lapa em consequencia d'aquelle lugar se achar continuamente circuitado de Soldados e mulheres mal encaminhadas: e por isso lugar improprio para educação de meninos; e assim aquelles que queirão receber a educação e lições, tanto delle Annunciante, como dos Professores, que ensinão no dito Collegio de Santo Antonio poderão a elle dirigir-se na rua de Tráz da Sé no Porto.

☞ Quem tiver um moleque de 14 a 16 annos, que o queira trocar por uma escrava moça derija-se á 5 Pontas venda da quina do beco de marisco D. 16, e se lhe dirá o motivo deste negocio.

☞ Daõ-se 250$000 reis, apremio de 2 por cento ao mez sobre pinhores que excedão da dita quantia; quem precisar annuncié.

☞ Manoel José Barbosa, e Silva, faz publico, que de hora em diante assignar-se-há Manoel José Barboza Braga.

☞ Um Brasileiro cazado de bons costumes, e com muita pratica de ensinar primeiras letras se offerece com sua mulher para ensinar primeiras letras a meninos e meninas em algum Engenho até 12 legoas de distancia desta praça: a tratar na Rua do Rosario larga D. 4 primeiro andar.

☞ O abaixo assiguado faz publico, que o seu annuncio inserido no diario N. 41 de segunda feira foi feito por engano, visto que ainda senão tinhão ajustado contas, e por isso o Sr. Hippolito Lavenüe, se acha desembaraçado. Constantino José Lopes.

☞ O abaixo assignado faz publico que continúa no corrente anno o ensino de Geometria, e pretende dar principio a suas lições no dia 7 de Março p. futuro: o annunciante rezide em o segundo andar do sobrado D. 18 no pateo do Hospital do Paraizo, e ahi pode ser procurado de meio dia até duas horas. Felippe Nery Colaço.

☞ Precisa-se da um andar de sobrado, ou casa terrea, que tenha commodos para familia; em fora de portas, ou em qualquer rua do Recife, e da-se um quartel adiantado quem a tiver annuncie.

☞ Precisa-se de um andar de sobrado na Boa-Vista, que não exceda de 16 a 20$ reis mencáes, e que tenha commodos; quem o tiver annuncie.

☞ Quem annunciou dar a juros 400$000 reis sobre uma casa terrea no bairro de Santo Antonio annuncie sua morada para se tratar este negocio.

☞ Na rua do Livramento D. 2 dezeja-se muito saber, se nesta Provincia existe Manoel José Gonçalves Lomba.

= Aluga-se um sobradinho de um andar na rua da Praia; dirijão-se a Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Aluga-se huã casa de dois andares concertada, e pintada de novo com bons comodos sita na Rua da cadeia velha do Recife; a fallar com Domingos José Vieira na Praça do commercio.

☞ Manoel José d'Oliveira Mello, proprietario do engenho Marajo da Freguezia de Tracuem, Comarca de Nazarethe da Matta, faz publico, que em seu engenho appareceo um preto, muito buçal, que não sabe dizer, quem he seu Sr.; quem o for dirija-se ao dito engenho, que dando os signaes certos lhe será entregue. No mesmo engenho ainda se acha o escravo ja annunciado no diario de 14, e 15 de Junho de 1841 pelo mesmo proprietario, e até o presente ainda não houve quem desse os signaes do dito escravo de tantos, que se tem dirigido, ja por cartas particulares, e ja pelo prelo; outro sim o annunciante se não responsabelisa por aluga, ou morte dos ditos escravos, e nem tão pouco a responder á annuncio algum.

= Precisa-se alugar um preto ou moleque para o serviço de uma casa: na rua da Cruz N. 9, 2. andar.

= Quem annunciou no Diario de 23 do corrente, ter uma negra para vender, que sabe cosinhar, engommar, e faser mais serviço de uma casa; queira ir leval-a hoje, as 11 horas do dia, na rua do Rosario larga, no 3. andar do sobrado, que fica por cima da botica do sr. Bartholomeu, que lá achará com quem tratar; e não querendo pode annunciar a sua morada.

Quem tiver um bom e lindo cavallo, e o queira vender; dirija-se a rua da Cruz N. 9, segundo andar que achará com quem tratar.

= Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Rosario, botica de Bartholomeo & Ramos.

= Furtarão da escada do sobrado de um andar defronte da Igreja de s. Pedro, ontem pelas onze horas e meia do dia, um taxo de cobre uzado, que tem de peso doze libras: quem delle der noticia se gratificará com o valor do mesmo taxo.

= O abaixo asignado não podendo pela brevidade de sua partida para a Comarca do Rio Formoso, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, serve-se do presente meio para lhes pedir desculpa desta involuntaria falta, e offerecer-lhes ali os seus fracos serviços.

Fernando Affonso de Mello.

☞ No dia 19 do corrente foi preza uma criola de nome Thereza baixa, seca, fula, nariz grande, beiços grossos, esquecida do braço direito, epucha por uma perna; a qual se acha na cadeia de Olinda, onde se pode dirigir quem for seu dono.

☞ Fazem-se casacas debruadas, de panno preto e de cores a 26$ rs., sobrecasacas a 28$ rs., jaquetas de panno debruadas a 14$ rs., calças de panno preto e azul a 12$ rs., coletes de veludo a 7$ rs., ditos de sarja de palmas a 5$500: na loja de alfaiate do beco largo da Matriz de S. Antonio, junto a um torneiro.

☞ Aluga-se uma excellente casa terrea no lugar da Soledade n. 447, com muito bom quintal todo murado de pedra e cal, e todo plantado com bellas larangeiras, coqueiros, e outras arvores de fructo, cozinha fora, quarto para escravos, e cacimba: quem o pretender dirija-se a praça do Corpo Santo a fallar com João Antunes Guimarães.

☞ Precisa-se de um caixeiro : no botequim junto ao theatro.

☞ Deseja-se fallar com o Sr. Ovidio Gonsalves Valle, assim como com a Sr.ª Maria viuva do Sr. Marcelino , a negocio de interesse; na rua da Cadeia do Recife loja n. 17 ; na mesma loja ha uma carta para o Sr. Joze Pereira de Mendonça, e outra para o Snr. João Frederico de Abreu Rego.

☞ Da-se a juros de um e meio por cento a quantia de 2:000$ de reis sobre pinhores , ou qualquer outra garantia a contento : na rua do Rangel D. 41 , segundo andar.

☞ Quem quiser 800$ rs. a juros a dous por cento ao mez , com hypotheca em casas , dirija-se a rua de Hortas D. 12 segundo andar.

☞ Alugão-se negros para todo o serviço : quem os pretender dirija-se a praça da Boa vista da parte do nascente D. 6.

☞ O Bacharel Joze dos Anjos Vieira de Amorim Juiz Substituto das varas do Crime e Civel desta Comarca , avisa as pessoas , que pleiteião perante este Juizo , que para melhor commodidade das partes , tem tranferido as audiencias das quartas e sabbados, para as segundas e quintas feiras no lugar do costume , depois da audiencia da segunda vara.

☞ A pessoa que lhe faltar um escravo ainda bruto , sem barba , procure nos Affogados casa de Thomé Pereira Lagos , que dando-se-lhe os signaes lhe entregará , recompensando a pessoa que o pegou.

☞ Dá-se 150$ rs. a premio , sobre pinhores de ouro : na rua do Livramento Decima 16.

☞ Aluga-se um primeiro andar de sobrado , para pequena familia , no forte do mattos rua de Joze da Costa por cima do armazem de Rodrigues da Costa Carvalho : no mesmo armazem.

☞ Aluga-se um segundo andar do sobrado na rua do Rangel D. 3 : na rua do Cabugá n. 5.

☞ Precisa-se de um homem do paiz, ou estrangeiro , que entenda de plantações , para feitor de um sitio perto da praça : na rua da Cruz n. 4o.

☞ Precisa-se de um capelão para dizer a missa das 7 horas na Matriz da Boa vista , e no tempo de festa na Ponte d'Uxoa : a tratar na rua do Queimado loja D. 5 lado do nascente de João da Silva Santos.

☞ O Sr. Joze Tavares Bastos queira ir receber á rua do Crespo loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães uma carta que lhe remettem da Parahiba.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 22 do corrente precisar de 100$ rs. a premio dando pinhores de ouro , queira annunciar a sua morada.

☞ Roga-se ao Snr. Fiscal de Olinda para que veja sem demora o atterro a diante do Pisa , que está proximo a rebentar ; e visto que o inverno estar a porta , e se pode evitar maiores despezas , e transtorno publico.

☞ Roga-se ao Sr. F. J. de F. haja de no praso de 3 dias vir pagar na rua do Rozario estreita D. 14 , o que está devendo a dous annos.

☞ O Snr. Rendeiro que foi de certo Engenho de Goianna , e hoje morador nesta Cidade queira mandar pagar ao abaixo assignado a quantia de 54$800 rs. importe de 2 barris de Potassa que foi pessoalmente comprar em sua casa na rua das Cruzes no anno de 1833 cujo praso sem juros parece demasiado para uma tão pequena quantia , e por isso não mandando pagar té o fim do corrente mez será o seu nome declarado neste Diario para evitar que outros tenhão a mesma generosidade , que teve o abaixo assignado com esse devedor que no caso de não attender a este annuncio , tambem será chamado a conciliação judicial. = João Rufino da Silva Ramos.

☞ Aluga-se uma boa casa terrea na atterro dos Affogados , com duas sallas , 6 quartos , cozinha fora , quintal murado , e cacimba , a qual he a segunda passando o sobrado do Sr. Antonio Luiz Ribeiro de Brito ; e mais um sitio no principio da estrada do Poço , pegado ao do Sr. Joaquim Gonsalves Bastos , e o fundo a encontrar ao do Sr. Nuno Maria de Seixas , com boa casa de vivenda , coxeira , e estribaria para cavallos , casa para pretos , e &c. : e vende-se uma creola de 20 annos , sem achaques nem manhas : na rua da Cadeia do Recife , casa n. 44.

☞ Mc. Calmont & Companhia agentes da companhia Alliance dos seguros contra fogos, nesta Cidade , avisa as pessoas que quiserem segurar suas propriedades , de comparecerem no seu escriptorio na rua da Cadeia D. 63.

☞ Dá-se dinheiro a juros de dous por cento , com hypothecas em casas terreas nesta praça : na rua da Penha venda D. 13.

☞ Quem quiser alugar uma canoa de carreira , dirija-se a rua do Aragão , casa do lado esquerdo defronte do sobrado de dous andares , o unico deste lado.

☞ Quem precisar de uma ama de leite creola, dirija-se ao beco do Azeite de Peixe sobrado de um andar junto a refinação.

☞ Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa : na rua da Camboa do Carmo sobrado de dous andares no primeiro.

☞ O Bacharel Joze Quintino de Castro Leão , continua a advogar em sua casa na travessa do Rozario para o Queimado , no primeiro andar do sobrado onde mora o Snr. Serafim.

☞ A pessoa quem embarcou , um caixão de rapé a bordo do Brigue Escuna de Guerra Nictheroy , a entregar , no Ceará , a Luiz Rodrigues Samico , queira manda-lo receber porque o dito Brigue Escuna transferio sua viagem.

☞ Permuta-se o predio a cima annunciado por predios no Recife, ou S. Antonio , e faz-se negocio , não obstante ter de repor.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Maceió sahirá a Sumaca Bom Jesus dos Navegantes : quem quiser carregar ou ir de passagem , dirija-se ao Mestre da mesma no forte do Mattos ao pé do Trapiche do Algodão.

LEILOENS.

☞ Perante o Chanceller do Consulado de França , por conta de quem pertencer , e por intervenção do Corretor Oliveira , se fo-rá leilão publico hoje 25 do corrente as 10 horas da manhã na rua Nova casa da Senhor Beranger, defronte da Matriz, de differentes objectos pertencentes ao fallecido Antonio Dutocq subdito Francez , consistindo os principaes em mesas redondas para meio de sala , ditas para jogo , cadeiras , marquezas , camas de ferro , quadros com estampas e sem ellas , espelhos , secretarias , vinho de Bordeaux engarrafado , dito branco em caixas , e muitos outros objectos constantes da relação que se acha para o exame em o Consulado de França , e que se acharáõ patentes na occasião do leilão.

☞ Russell Mellors & C. fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira , de grande e explendido sortimento de fazendas Inglezas recentemente chegadas , e as mais aptadas para este mercado , por serem suas qualidades bem conhecidas e justamente bem acreditadas n'esta praça e Provincia ; Terça feira 1.º de Março as 10 horas da manhã em ponto, do seu armazem na rua da Cadeia.

= 2.ª feira 28 do corrente ás 10 óras da manhã em ponto, James Crabtree & C. continuarão por intervenção do Corretor Oliveira ; o seu leilão de fazendas Inglezas , principiado Quarta feira passada 23 , em consequencia de não terem recebido a tempo as amostras das suas lindas chitas de novos padrões , recem chegadas pelo navio William Russel para serem apresentadas em o leilão d'este dia.

COMPRAS.

☞ Sebo em pão , ou em rama : annuncie.

☞ Escravos para fora da Provincia , de 10 para 20 annos , sendo de bonitas figuras pagão-se bem : na rua do Colegio D. 10.

☞ Um sitio que tenha bastantes fructeiras , viveiro e boa casa da vivenda , não se olha a preço , conforme o seu estado : annuncie para com brevidade se tratar deste negocio.

VENDAS.

☞ Vellas de carnahuba muito melhores do que as que se vendem a 360 e 400 rs. , por 320 rs. a libra : no pateo do Hospital sobrado n. 4 , primeiro andar , e no atterro da Boa vista fabrica de charutos D. 13.

☞ Uma escrava de angola , de meia idade : na rua do Calabouço D. 1.

☞ Pentes de tartaruga da moda , lisos e abertos : tambem se concerta toda a obra de tartaruga : na loja do sobrado da quina que volta para as trincheiras.

☞ Para fora da Provincia um creolo de 30 annos : a tratar com o segundo Commandante Geral do Corpo de Policia no Quartel ou a sua casa na rua do Fagundes.

☞ Uma bomba de patente com saca-nan bos de bronze , mui propria para qualque engenho , por ter de comprido 33 pés : em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento no atterro das 5 pontas.

☞ Sedas , e setins lavrados para vestido, sarja preta larga e estreita , setim de macáu para colete e para vestido, meias , e luvas para senhora , e para homem , sapatos de bezerro para homem , ditos de marroquim e de duraque para senhora , pannos finos de todas as cores e qualidades , meias de laia para Padre , chapeos de sol de seda para homem , casemiras de listras , fitas de toda qualidade , veludo preto para colete , e outros muitos objectos , tudo por preço commodo: na rua Nova D. 13 junto ao caldereiro.

☞ Sacas de arroz branco superior , por preço commodo : no atterro da Boa vista venda D. 39.

☞ Sementes de nabos , salça , senoira , coentro , alface , e mustarda todas muitas novas : no atterro da Boa vista de baixo do sorbado Sr. Francisco José da Costa D. 36.

☞ Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 15 em Olinda ao pé do Varadouro confronte a Igreja de S. Sebastião , com commodos suficientes para familia , e quintal murado : na rua estreita do Rozario segundo andar da casa D. 30.

☞ Excellente taboado de pinho Americano mais barato 5 rs. ao pé de que em outra qualquer parte por se precisar do armazem que occupa : na rua da senzala , armazem de Vicente Joze de Brito.

☞ Panno preto muito fino , dito encarnado proprio para fardamento &c. , ditos de outras cores , meias de seda pretas compridas , chapeos de massa francezes , camisas de lã com tecido de meia, bretanhas de linho finissimas , panno de linho para camisas, lençóes &c. , alem de outras fazendas em abundancia , em conta , e de bom gosto : na rua do Cabugá D. 7.

☞ Uma cadeirinha , acabada de pintar , forrada e de bom gosto , e um banheiro de folha , novo , mui bom , tudo por preço commodo : na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

☞ Dous fiteiros com 6 vidros grandes proprios para mostrador : nas 5 pontas loja de funileiro D. 13.

☞ Papel de peso azul de superior qualidade em meias resmas a 1$500 rs. : no atterro da Boa vista junto ao tintureiro D. 36.

☞ Cartas de syllabas e palavras a 80 rs. ; taboadas a 40 e 80 rs. , pautas grandes e pequenas a 30 e 60 rs. ; Quitiliauno , Seleeta , Diccionario francez-portuguez , e viceversa , por preço commodo : na rua Direita loja de couros D. 26.

☞ Rapé princeza da fabrica de Lisboa , do melhor que ha na terra : na rua da Cruz n. 57.

☞ Atlas geografico por J. Andriveau-Goujon ; Segur historia universal 6.ª edição 12 v. com estampas , Millot historia universal 10 v. ; Gutrie geografia 3 v. ; Fonseca Dicionario francez e portuguez , Goldsmith historia Romana 4 v. ; Casado Giraldes tratado completo de geografia 5 v. , Magasin 1 v. ; Guizot curso da historia moderna 1 v. , Mulier hist ria universal 2 v. Beanchamp historia do Brasil 3 v. , Vosgien , Diccionario geografico universal 1 v. , Annaes de Tacito 2 v. ; Suspiros poeticos 1 v. ; Cousin curso de filosofia 3 v. , Flotte lições elementares de filosofia 3 v. ; Virgilio 3 v. ; Telemaco 1 v. ; D. Ignez da Castro : tudo por modico preço por seu dono se retirar desta Provincia : no pateo de S. Pedro por cima do bilhar primeiro andar.

☞ 47 traves de boa qualidade de 35 a 40 palmos , todas ou parte dellas , e 20 libras de araná ; tudo por preço commodo : na rua da Cadeia velha n. 5.

☞ Vende-se por seu dono retirar-se desta provincia um cavallo castanho , grande , novo muito manteudo , optimo para carrinho do que ja tem principio , sem achaques , afiança-se ao comprador , por 100$ rs. : na Trempe sobrado da fabrica de rapé areia preta.

☞ Direito Mercantil por Silva Lisboa : na rua do Queimado loja de ferragem D. 2.

☞ Uma canoa de vella , que carrega de barra fora , e pega em 5 caixas , com todos os seus aparelhos : no principio do atterro dos Affogados sobrado do Lima.

☞ Piannos Inglezes do bem conhecido author John Broadwood & Sons de Londres : em casa de Mc. Calmont & Companhia.

☞ Carros inglezes de patente , para 1 e 2 cavallos , com coberta e sem ella , e com todos os seus pertences : em casa de Mc. Galmot & Companhia.

☞ Uma parte de uma casa (um terço pouco mais) sita no atterro da Boa vista , onde morou o Dez. Joze Libanio de Souza, com dous andares e sotão , e grande quintal que vai até a outra rua , onde se pode fazer outro predio : quem a pretender annuncie a sua morada para ser procurado , ou dirija-se ao Recife rua da Cruz D. 12 , que ahi acharáõ com quem tratar de manhã até as 9 horas e de tarde das duas as 4 horas.

☞ Manteiga de superior qualidade em barris de 28 libras , cerveja branca por 2$800 rs. a duzia em barris de 4 duzias , genebra da Hollanda em frasqueiras , charutos da Bahia em porções grandes e pequenas , para fechar contas : na rua da Cruz D. 4.

☞ Sal do Assú , a bordo do Brigue Escuna S. Joze : a tratar com F. M. Rodrigues & Irmãos , rua dos Tanueiros n. 12.

☞ Oleo de copahiba , em barris pequenos , e barris de vinho do Porto superior qualidade : em casa de F. M. Rodrigues & Irmãos , rua dos Tanueiros n. 12.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Do abaixo assignado fugio no principio do corrente mez um molato acabocolado, de 4o e tantos annos a 50 , cambado das pernas , magro , de estatura regular ; quem o pegar leve-o em casa de Mc. Calmont & C. , que será recompensado.

Frederico Santans.

☞ No dia 17 de Dezembro p. p. fugio do sitio de Joze Bernardino Lial em Parnamirim o escravo Joaquim ainda buçal , levou camisa, e calças de algodão, tem olhos grandes , e bigode bastante crescido , he muito gordo , e grosso do corpo ; este negro veio do Aracaty , aonde diz elle que andou nas guerras do Labatut , e porisso talvez agora se chame Joaquim Labatut , julga-se andar por as mattas e sitios de agoa fria até o Monteiro; quem o pegar leve-o a rua da Cadeia velha n. 5 que será gratificado.

☞ Fugio do Engenho Goiana , freguezia de Serinhaem , o creolo Tiburcio , baixo , fulo , de 25 a 28 annos , pouca barba, nariz e cabeça achatadas , com as costas sicatrisadas de chicote , e com uma marca de ferida a cima do calcanhar de uma das pernas : quem o prender leve ao mesmo engenho que será bem pago.

☞ No dia 21 do corrente desapareceo o creolo Antonio , que andava vendendo capim, de cor fula , rosto comprido e descarnado , estatura ordinaria , tem um cordão ao pescoço com um breve , levou camisa de algodão da terra , calças azues de algodãozinho trançado , um parapeito de couro , e chapeo de palha ; quem o pegar leve-o nas 5 pontas loja D. 22.

☞ Fugio no dia 8 do corrente o negro Antonio , Angola , de 30 annos , canoeiro , secco e alto , muito regrista ; costuma andar pelo Monteiro, Casa forte , S. Amaro , o Olinda ; he apelidado por apaga-fogo : quem o aprehender pode leva-lo a seu Sr. no beco da Lingoeta , n. 36 que gratificará.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 25.

Lisboa ; 31 dias , Brigue Brasileiro Angela de 129 tonel. , Cap. Francisco Borga Antunes da Silva , equip. 10, carga pedra de cantaria , e mais generos : a Ordem.

Angola ; 32 dias , Brigue Brasileiro Pernambucano de 203 tonel. , Cap. Joze Pereira da Costa , equip. 13, carga cera e esteiras: a Joze Francisco de Azevedo Lisboa.

Maceió ; 2 dias , Brigue Inglez Mary Queen Ofscots de 243 tonel. , Cap. W.m Kelly , equip. 13 , carga algodão , e assucar : a James Crabtree & Companhia.

Ilha de Maio ; 18dias , Barca Hamburgueza Johanna de 240 tonel. , Cap. Pedro Mathias Meyw , equip. 12 , carga sal , e carvão de pedra : a N. O. Bieber & Companhia.

Rio de Janeiro e Bahia ; 12 dias , Vapor Brasileiro Bahianna de 240 tonel. , Commandante Joaquim Peixoto Guimarães , equip. 22 : a Joaquim Baptista Moreira.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Trieste ; Brigue Austriaco Toucika , Cap. George Vzowick , carga assucar.

Dito ; Barca Dinamarqueza Waldemar, Cap. Michael Schmiat , carga assucar.

Dito ; Brigue Austriaco Amazona , Cap. João Sessul , carga assucar.

Lisboa ; Brigue Portuguez Africano , Cap. Silverio Manoel dos Reis , carga assucar.

Liverpool ; Brigue Inglez Mary Queen Ofscots, Cap. W.m Kelly , carga algodão, e assucar.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. =1842.